

RESUMO - FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM DIVERSOS NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

O MAPA DA EMPATIA: RECURSO FACILITADOR PARA AMPLIAR A PERCEPÇÃO DO PERFIL DOS ESTUDANTES

Lucilene Marques Martins Rodrigues (lucilenemrodrigues@gmail.com)

Vera Fatima Dullius (veradullius@gmail.com)

O Mapa da Empatia é uma ferramenta que contribui para orientar o processo de pesquisa do perfil dos estudantes. Com o objetivo de aprofundar o conhecimento do perfil dos alunos que participam do Programa de Educação a Distância da Instituição, foi realizada uma oficina de Design Thinking (Alexander Osterwalder e Yves Pigneur, 2011) com a participação de representantes da equipe multidisciplinar do NEAD priorizando a exploração do recurso: Mapa da Empatia para identificar e aprofundar aspectos que dizem respeito às características qualitativas da comunidade de alunos. A abordagem metodológica parte da perspectiva fenomenológica de oportunizar que os dados, as informações sejam reveladas pelos próprios sujeitos pesquisados. O diálogo de exploração da ferramenta propõe questionamentos sobre: o que o aluno pensa e sente; o que o aluno vê, quem ele ouve, o que ele diz e faz; quais são as suas dores e quais são os seus ganhos. A experiência de relações interpessoais no processo de ensino-aprendizagem da instituição vem se consolidando a partir do perfil dos discentes, das teorias de ensino-aprendizagem, da diversificação dos meios de compartilhamento e da expertise de uma equipe multidisciplinar de profissionais, cujos tutores reúnem solidez de conteúdo, cuidado relacional no ambiente virtual e aproximação com o

mercado de trabalho; aspectos que estão consolidados no programa de Apoio ao Aluno da IES, que tem como objetivo desenvolver estudos sobre como se dá a construção do conhecimento na modalidade de ensino--aprendizagem a distância pelos adultos, identificar práticas de aprendizagem significativas que contribuem na superação das dificuldades apresentadas pelos acadêmicos, identificar as diferentes formas de aprender nos processos de aprendizagem dos adultos na modalidade EAD, desenvolver metodologias e mapeamento de recursos para proporcionar as condições necessárias para que os acadêmicos aprendam e superem as dificuldades de aprendizagem, acompanhar o rendimento acadêmico, oferecendo ferramentas aos tutores e à equipe de apoio EAD para contribuir na superação de dificuldades e proporcionar condições qualificadas para o sucesso acadêmico, analisar dados extraídos dos relatórios de acompanhamento da sala virtual das disciplinas e cursos, desenvolvendo alternativas para aprimorar o ensino. O programa deve ser dinâmico no sentido de acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade e estão diretamente ligada as necessidades dos alunos do ensino superior. Alguns aspectos foram fundamentais para influenciar a mudança do perfil do aluno que busca a modalidade a distância: perfil do aluno trabalhador, avanço das tecnologias – computadores cada vez mais potentes e mais adequados à mobilidade, aumento das exigências legais para oferta da modalidade, disponibilidade, flexibilidade de horários, a faixa de idade do aluno EAD diminui – quer aproveitar mais o seu tempo. Outros estudos na área de neurociências e da cognição, afirmam que o perfil do aluno que interage no ambiente on-line passa por um processo de adaptação a essa modalidade de tal forma que a sua capacidade de interação com o ambiente virtual de aprendizagem assuma outro espaço de construção de conhecimento. Faz com que desenvolva um sentido de pertença, de relação intensa com a esfera virtual, de inclusão no contexto, por meio da linguagem (GARRIDO, 2005). Nesse sentido, passa a ser muito importante observar os aspectos indicados em relação ao perfil do aluno para evitar elevados índices de evasão dos cursos. Segundo Luiz (2013), o educador deve conhecer o seu público e para que qualquer curso ofertado na modalidade a distância cumpra seu objetivo, é fundamental que os gestores do curso e profissionais envolvidos claro esses princípios para que possa considerar as diferenças na aprendizagem e agilizar a organização em resolver de forma eficiente as questões acadêmicas que envolvem o aluno.